

Mensagem Dois

A restauração de Israel: Transformação de vida pelo amor de Deus

Leitura bíblica: Os 14:4-8; 11:1

I. Oseias 14:4-8 retrata Israel na restauração (Mt 19:28) como é revelado em Oseias 2:15-23; 3:5; 6:1-3 e 10:12:

A. “Serei para Israel como orvalho” – Os 14:5a:

1. O orvalho significa a graça revigorante e refrescante de Deus, que vem a nós pelas misericórdias refrescantes de Deus (Lm 3:22-23; cf. Pv 19:12); essa graça, que é o Deus Triúno processado e consumado para ser nosso suprimento de vida para o nosso desfrute (Jo 1:14, 16-17; 2Co 13:14), nos rega.
2. O orvalho significa a graça diária, a graça que recebemos a cada dia; a cada manhã a graça do Senhor desce sobre nós como o orvalho fresco – Sl 133:3.
3. O maná vinha com o orvalho, o orvalho da manhã, que é o fundamento para se dar o maná – Êx 16:13-14; Nm 11:9:
 - a. Se quisermos recolher maná durante nosso tempo com o Senhor pela manhã, precisamos experimentar o frescor do orvalho, o frescor da graça de Deus – Lm 3:22-23; 1Co 15:10; 2Co 12:9.
 - b. Sempre que temos o orvalho quando lemos a Palavra pela manhã, ela é, de fato, alimento para nós; nossa experiência testifica que onde há o orvalho, também há maná – Êx 16:13-14; Nm 11:9.
4. Na unidade dos irmãos que vivem juntos, o orvalho desce e desfrutamos a vida divina – Sl 133:3.

B. “Ele florescerá como o lírio” – Os 14:5b:

1. Um lírio significa uma vida de fé em Deus, uma vida pura que confia em Deus; e os lírios significam aqueles que vivem sob os cuidados de Deus – Mt 6:28:
 - a. Aquela que ama Cristo percebe que é apenas uma pequenina, vivendo no vale uma vida confiante – Ct 2:1.
 - b. Cristo aprecia tal pessoa que confia, que vive uma vida pura e confiante em meio a um povo imundo e incrédulo – v. 2.
2. Um crente que é uma coluna, como sinal da edificação de Deus, deve levar o testemunho de viver pela fé para ter responsabilidade e expressar as riquezas da vida pelo processo da ressurreição – 1Rs 7:15-22:
 - a. Precisamos compreender que Deus é e nós não somos, que Cristo é tudo e nós nada somos – Hb 11:6; Jo 15:5; 21:3.
 - b. Precisamos experimentar o Cristo que foi julgado por Deus e se tornou a força sustentadora da habitação de Deus; se experimentarmos Cristo dessa maneira, nos consideraremos caídos, incapazes e desqualificados que nada são – 1Rs 7:15-16; Ap 1:15; 2Co 12:11.

- c. Devemos viver pela fé em Deus, não pelo que somos ou pelo que podemos fazer – Gl 2:20; 2Co 1:24; 5:7; 4:13:
 - (1) Devemos ser um lírio, existindo pelo que Deus é para nós, não pelo que nós somos – Mt 6:28, 30.
 - (2) Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim: isso é o lírio – Gl 2:20.
- C. “Ele (...) lançará as suas raízes como o cedro do Líbano” – Os 14:5c:
 - 1. Lançar raízes como o cedro do Líbano significa estar firme na humanidade ressurreta, elevada e nobre – cf. Ct 3:9; 5:15.
 - 2. Em Oseias 14:5, o florescer do lírio ocorre juntamente com as raízes do cedro do Líbano:
 - a. O lírio fala de uma vida simples, sem sofisticação, uma vida frágil de fé e confiança – Ct 2:1-2.
 - b. O cedro tem raízes que são muito profundas e escondidas, tipificando nossa necessidade de ter raízes espirituais profundas e de sermos sepultados profundamente – Mc 4:6; Lc 8:13; Jr 17:7-8; Rm 6:4.
- D. “Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano” – Os 14:6:
 - 1. Seus ramos se estenderem significa florescer e expandir-se.
 - 2. Seu esplendor ser como o da oliveira significa glória em dar frutos:
 - a. Uma oliveira não tem esplendor nenhum; a Bíblia revela que, para Deus, esplendor não é algo superficial, mas o fruto genuíno – Jz 9:9.
 - b. A oliveira produz um fruto que dá azeite; seu esplendor está no seu fruto; igualmente, o esplendor da vida cristã está em dar fruto do Espírito – Gl 5:22-23.
 - c. O azeite da oliveira era usado para honrar Deus e o homem, significando que os que andam pelo Espírito honram a Deus e os que ministram o Espírito honram o homem – Jz 9:9; Gl 5:16, 25; 2Co 3:6, 8.
 - 3. Sua fragrância ser como a do Líbano significa o doce aroma de uma vida na humanidade elevada – Os 14:6:
 - a. Fragrância é um aroma, e o olfato é o sentido mais delicado, que dá uma impressão sem que se veja ou toque.
 - b. Onde há fragrância, não precisamos dizer coisa alguma, pois não se pode esconder uma fragrância – 2Rs 4:9; 2Co 2:14-15.
 - c. A oliveira tipifica Cristo como Aquele que é cheio do Espírito Santo e ungido com o Espírito; quando levamos conosco o Seu esplendor, os outros sentem a fragrância – Jz 9:9; Hb 1:9.
- E. “Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano” – Os 14:7:
 - 1. Assentar-se à sua sombra significa estar sob a sombra da graça suficiente desfrutada por nós – Ct 2:3b; Is 4:5-6; 2Co 12:9.

2. Ser vivificado como o cereal significa estar cheio de vida para produzir alimento que satisfaz.
 3. Florescer como a vide significa florescer para produzir bebida que alegra.
 4. Sua fama ser como a do vinho do Líbano significa ter um bom nome que se espalha como vinho saboroso.
- F. “Sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto” – Os 14:8b:
1. Um cipreste verde é um símbolo de Deus, que é vivo, imutável, sempre novo e verdejante – Êx 3:14; Jo 8:58; Ap 1:8:
 - a. Deus é o Deus eterno e Sua vida é a vida eterna; por isso, Ele é imutável, sempiterno e sempre novo – Gn 21:33; Ap 21:5.
 - b. Porque Deus é infalível para com Seu povo, podemos confiar Nele e receber Dele o nosso fruto – Os 14:8b.
 2. Efraim dar fruto de Jeová indica a unidade de Israel com Jeová; isso é mais do que união orgânica, é a unidade de dois em uma só vida, uma só natureza e um só viver – Jo 6:57b; Gl 2:20.
- G. Oseias 14:4-8 é uma figura do que esperamos que seja a situação de todas as igrejas locais na restauração do Senhor – At 2:46-47; 4:33; 11:23; 2Co 8:1.

II. A transformação de Israel descrita em Oseias 14:4-7 é baseada no fator do amor em vida:

- A. Amor em vida, como o amor de um pai para com seu filho, transforma as pessoas mediante o crescimento de vida – Os 11:1, nota de rodapé 1; Rm 12:2; 2Co 3:18; 2Pe 1:5-7.
- B. Nosso relacionamento com Deus é da vida divina, a vida eterna – 1Jo 5:11:
 1. Essa vida nos vivifica, regenera, santifica posicionalmente e na índole, renova, transforma, conforma, amadurece e glorifica, tornando-nos iguais a Deus em vida, natureza, aparência e glória – Jo 3:5-6, 15; Ef 5:26; Rm 12:2; 8:29; Mt 5:48; Ap 21:10-11.
 2. No começo do livro de Oseias, Israel era uma prostituta, mas no final desse livro, Israel tornou-se um filho; assim, o resultado desse livro é transformação de vida pelo amor de Deus – Os 11:1; cf. Rm 8:28-29; Hb 12:5-10.